

Por Thayan Fernando Ferreira Cruz

As técnicas automatizadas e/ou utilizando ferramentas de alta tecnologia serão o futuro da medicina, não havendo dúvidas disso, portanto os planos de saúde devem perceber a demanda latente da comunidade pela a evolução nos tratamentos médicos.

As tecnologias baseadas em radiação e a evolução dos estudos de automação e máquinas autônomas (robôs), evoluíram, drasticamente, nos últimos anos, no qual houve uma revolução em diversas áreas. Tal evolução, baseadas em inteligência artificial e robótica, afetou a medicina, sendo um caminho sem volta.

Os procedimentos baseados em tais tecnologias são inovadores e, muitas vezes caros, o que faz com as operadoras de planos de saúde negue ao paciente o tratamento com base em tais técnicas. O art. 12 da resolução nº 428/2017, e seu parágrafo único, dita que diversos procedimentos, com base em técnicas utilizando: laser, radiofrequência, robótica, neuronavegação ou outro sistema de navegação, escopias e técnicas minimamente invasivas; só terão cobertura assegurada quando especificado no anexo I, em conformidade com a segmentação contratada.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 25.08.2022